

# 

BOLETIM SEMANAL

Semana de 10 a 16 de setembro de 1986

4NOI- no 119

DIAGRAMADO E PRODUZIDO POR. M.

Editado pela Comissão de Impressa do Grêmio Politécnico (Associação dos Alunos da EPUSP), Biénio, andar, sala 16, f.813.6200/815.9322r.372

## Eleja uma comissão de representantes decentes

Apresentamos aqui a relação dos elei tos para a Comissão de Representação Discente de E SP, realizada no dia 27 de agosto. E ve-se ressaltar aqui, que não / foram eleitos representantes para os se-

guintes anos, por ausencia de votação: 59 TR. 59 MEC, 19 MET, 10 MIN, 59 MIN, 10 PRO

Sem representante, com um voto em / branco: 29 MET

Sem representante, com um voto nulo: 50 MET

Por fim, os casos de empate na vota-

ção: 29 CIV: Francico L. Blancas e Mauricio M. Wagana 30 CIV: Mario M. Freire Neto e

Milton Spencer V. Neto Suplente 49TR: Otavio Rocha e

Rogerio Fiore Suplente 30 MET: Paulo C. Pires e Paulo Haddad

50 PRO: Marta Maria Ribeiro Fuess e Alberto Fernandes

Ate o fechamento deste, não obtivemos a definição destes impasses.

Seque aqui a relação dos representan

19 ano - Alexandre Derani Jr. Suplente - Gionny Ronco 4º ano - Luiz S. B. de Araujo Suplente - Almir R. V. dos Santos 5º ano - Jaime C. Azulc Suplente - César Maalouf

ENG. ELETRICA:

19 ano - Flavio Freitas 20 ano - Flavio Calichman Suplente - Luiz A.C. Ortiz

30 TC - Mauricio Victor 30 TR - Fabio Kang

40 TC - Carlos Kirjner Neto 40 TR - Fernando C. Martins

50 TC - Rogerio Kivitz

ENG. MECANICA:

19 ano - Eduardo Musa

20 ano - Bruno Hannud

39 ano - Silvio Guido

40 ano - Ernesto Nakanatsu

MI NAS :

20 ano - André Luis Masili

30 ano - Nelson Mitihiro Tsutsumi

49 ano -José Marçal Jackson Filho

GREMIO POLITECNICO

ENG. NAVAL:

19 ano - Thomas Braun 2º ano - Eduardo Brandão

30 ano - Afonso Celso Medina 40 ano - Renato Yoshi Tsukamoto

50 ano - Antonio Carlos B. da Cunha

Leal

ENG. METALURGICA:

30 ano - Ricardo Fonseca

40 ano - Marcelo Blasbalg Tessler

ENG. de PRODUÇÃO:

20 ano - Eduardo Augusto L. Giuliani

Suplente - Max Marcelo Mustrangi 30 ano - Marcelo Esteves Alves

49 ano - Alexandre Oricci

Suplente - Fabio Cerquinho

ENG. QUIMICA:

10 ano - Alexandre Tauszig

Filho Suplente - Antonio Cels

20 ano - Claudio R. de Souza ureiro 30 ano - Gelson M. Guarconi

Suplente - Carlos Kiyoshi Dop .hi 40 ano - Aldo Tonso 50 ano - José Wagner Faria Pacheco

## Agradecimentos 2, a missão

Sinceramente não esperava que desse tão certo. Não que fosse dar tudo errado ou "caisse sem querer" a rede elétrica do Anfiteatro. Mas mesmo tenso com os problemas daquela sexta-feira tesuda 7 (não acabou com a AMUPOLI), fiquei, não so eu mas também os fantásticos Politano e Sonia, feliz e até emocionados em ver o Anfiteatro lotado. Tinha até metade de le cheio de gatas:::

Ainda faremos uma reportagem sobre os bastidores da AMUPOLI. Mas aqui quero deixar os meus agradecimentos pessoais e pelo Politano e Sonia a todos os que tor naram o sonho de sentir o Anfiteatro lotado ao som dos politécnicos:

#### \* Todos os conjuntos: NAFTALAZY DEBITUS CADEIA NACIONAL A FACE LAZY THE BEATLES AGAIN THE BE EXTREMAUNÇÃO EXTREMAUNÇÃO BRASINHAS DO ESPAÇO 4 TEMPOS REPRISE Tobos \*OMAR TABACH \*MARINA \*PAULO JOSE \*ROBBIE \*PEIXE 3 \*ANDRE (LAZY) 1 Prometendo outro AMUPOLI, beijos

### EDITOR'AL IMPRENSA

\*\*\*Como sempre, chegaram aqui alguns artigos sem assinatura. Antes de joga-los no picador de papel, dou uma ultima chan-aos simpaticos, para que se identifiquem melhor: o Fiscala Sarney e o William B. Ma tarazo (é da Poli?).

\*\*\*Para quem estranhou que o Politre co nº 118 saiu apenas com as paginas 1 ē 4, a explicação é a seguinte: A maquina / de off-set estaba quebrada até o dia ante rior de mandar o nº 118, na gráfica. Com serviços atrasados, não foi possivel fazer os dois Politrecos que aguardavam impressão o nº 117 e 118, naquele dia e a solução foi imprimir o nº 117 e imprimir as páginas 1 e 4 do nº 118 em outra grafica. Portanto as páginas 2 e 3 do nº 117 7 viraram as páginas 3 e 4 do nº 119. Esperamos a compreensão dos leitores e articu listas. Maraela COMISSÃO DE IMPRENSA-GP

FANTASIA

As pessoas tem uma forte inclinação a pensar que suas fantasias sempre são / mais bonitas e melhores que a realidade. Isso não deixa de ser verdade, mas o que elas não veem e que nem sempre suas fantasias são possíveis. Assim, elas deixam de lado uma das coisas mais belas e gra-tificantes da vida, que e o fato de conhe cer as pessoas e as coisas do modo que / elas realmente são.

A fantasia nos parece sempre melhor porque nem ao menos damos uma chance pa-ra a realidade. Só a palavra realidade / já nos evoca algo cheio de faihas e fra-

ha algum tempo deixei de viver mi-mhas fantasias para desfrutar do doce prazer de conhecer e gostar das pessoas do modo que elas são..

E uma experiência enriquecedora.

TAMINE 20 CV

Reportagem: Sonia Vaz Vasques

Aproveitando o surgimento de novos trabalhos no cenário do rock nacional, / aqui vai, um pouco de um pessoal que tem muito ainda pra dizer e que batalha faz tempo neste mesmo cenario, com letras for tes e um estilo proprio. Vale a pena con ferir nas palavras do NASI, o vocalista do IRA'. Aqui vai:

Max

SONIA: A gente pode começar com a forma-062

NASI: Bom, a forma ão do IRA! é: um bajsta que è o Rolando Gaspa, um bateristo suc e o Andre valor, o locar tam-ra : eu Ma VOZ. Quen E cer, o locar tam-a evert, al ente o Gaspa e o la unc**é o Andre Y**ord, o loger de guitar ten fez voz e evertual ente Ardre também fazen vocais.

0 IRA: foi formado em 1981, a primei ra apresentação da perse foi em outubro, for um festival que a gente se incluiu

que teve na PUC, na parte que da ciencias exatas da PUC.

A formação era diferente do que e a formação que as pessoas conhecem principalmente através dos LPs. Mesmo porque a gente ja teve o Victor que hoje toca no Muzak tocando bateria, o Charles que hoje toca nos Titas, também foi baterista.



continuação da 1ª pagina

SUNIA: L o baterista dos Titas hoje esta aqui com vocês, houve uma troca, não? NASI: Isso, teve uma troca, mas não foi bem uma troca. A gente quando fala troca imagina uma coisa de comum acordo. Eu e o André, a gente já morava juntos antes quando ele era dos Titas e eu era do IRA: Al quando em 1985 a gente fez uma mudança na formação do grupo, na epoca era o Charles, a gente se separou do Charles e do Dino. Que eram respectivamente bateris ta e baixista.

AT a gente integrou a banda o Gaspa que era um cara que já tocava comigo nos Voluntários, tocava com o Edgar no Cabine-C e entrou o Andre queera uma pessoaque também ja estava dentro e estava se separando dos Titãs.

A primeira edição da gente foi em / 84, foi um Compacto que tem "Pobre Paulis ta" e "Gritos na Multidão"

"Gritos na Multidão".

Esse disco fioi gravado em 83, junto assim, com a 1ª, digamos, leva de grupos de rock quea Warnercontratou. Na época era a gente, que faziam parte de um circuito da época que era a gente, quer dizer, / nos IRA!, Os Agentes, O Azul-29, O Maga-zine, depois veio o Ultraje a Rigor.

A gente gravou esse compacto que eu falei pra você com "6ritos na Multidão" e: "Pobre Paulista", esse disco teve uns problemas de censura, ficou uma ano preșo, ai ele foi lançado so em 84 e e compacto que também a gente reclama muito porque houve adulteração na mixagem / dele e ficou sendo uma coisa muito maldi ta, mas ao mesmo tempo foi legal porque às músicas eram fortes e através de cami mhos totalmente alternativos, ou seja, radio, tocava so na 97, programas de televisão alternativos tipo "Fabrica de / Som", pra citar o exemplo de um tipo de programa que agia so como os meios, diga mos, alternativos.

A musica fez sucesso, a gente conquistou sempre muito público nas apresen ções ao vivo e ai então nesse meio tempo. como você observou, a gente fez parte de outras bandas, quer dizer, eu fiz parte

dos Voluntários...

SONIA: Paralelamente?

NASI: Paralelamente. O Edgar fazia parte

das Mercenārias, Smack, depois o Cabine-C, logo no final. Aī em 85, no inīcio a gente resolveu passar por uma fase de reformulação, ou seja, a gente viu que chegou uma hora que a gente estava se limitando em todos os trabalhos, sabe. Principalmente pra coi sas como tempo disponível para ensaios, composição, viagem. Então a gente fez is so, na epoca não foi uma atitude so da gen te, foi a atitude de outros músicos que também faziam essa polivalência.

A gente reformulou, entrou o André e o Gaspa, como eu já falei. Aí a gente lançou em 85, em maio, o LP, "Hudança de Comportamento". Foi um disco gravado em 9 dias no Rio, gravado, mixado e editado

em 9 dias.

Era o que a gente tinha, porque a / gravadora quando veio até a gente, veio /

com uma proposta de compacto e a gente tinha ja um trabalho grande e recusou is to, resolveu fazer com, digamos, com o 7 tempo e com as condições que tinhamos pa ra se fazer um compacto, fazer um LP.

E a gente fez esse LP,e esse disco, que teve um certo sucesso de critica, foi um disco muito bem falado no ano passado, e esse ano a gente agora está lancando o nosso 2º LP que é "Vivendo e Mão Apren-dendo" que está saindo agora.

SONIA: Eu acompanho um pessoal amigo meu, e tem aquele lance de tocar em barzinho e ninguem quer tocar em barzinho, ninguem quer tocar em baile todo mundo quer compor. Com vocês também pintou esse lance,

tipo pra sobreviver?

NASI: Esse lance da gente fazer parte de varias bandas, veio por causa disso, a nossa intenção sempre foi o que a gente fez, se dedicar totalmente à música. En-tão, às vezes, quando você tinha trabalho: que tinham uma limitação de espaços para tocar, as gente gastava o tempo com ou-tros trabalhos e se envolvia, quer dizer no final das contas, acabou criando assim muitas bandas, quer dizer, na verdade / bandas que hoje as pessoas conhecem como Mercenārias, Smack, mesmo os Voluntārios IRA!, foi tudo fruto da combinação de vã rias pessoas que estavam a fim de compor de tocar ao maximo e o que a gente fez / sempre, foi isso, tentar ocupar o maximo de espaços que se mostravam pra gente, en tão a gente tocava em Nights Clubs, não so pro lance de grana, é obvio, isso está implicito naturalmente, mas também pelo lance de tocar ao vivo, porque era o nos so lance, a gente não tinha nem condições pra gravar em estúdio, sabe, então o nos so desenvolvimento da música era mesmo

SONIA: Particularmente eu noto uma linha diferente no IRA: dos conjuntos que estão af, RPM, ZERO, você explica isso pelas / influências ou...

NASI: E, eu acho que eu não sei, porque tem um aspecto dessa questão que e meio subjetivo e que talvez so voce possa res ponder, não sei como te explicar, mas eu não sei, eu acho que por exemplo, compa-rando com essas bandas uma coisa que a / gente tem diferente dessas bandas e sem duvida um, sabe, eu não diria amadureci-mento,as vezes lembra caretice, mas não e isso, a gente tem uma estrada, assim, muito maior, e como eu te falei, e que nem outro dia,quando a gente estava batendo papo com uma moçada, a gente lançou o disco no ano passado, em 85, o 19 LP, digamos que dessa forma a gente começou à ser conhecido pelo Brasil. Então a gente vai nos programas de âmbito nacional, então as vezes a moçada vem: "Então vocês são aqueles grupos novos que estão surgindo agora com o RPM..."

Quer dizer... Por que? Porque as pessoas começam a conhecer a gente so a partir do LP que

foi gravado e que começa a tocar no rádio Nossa história é muito anterior a essa, nos temos cases, a gente infelizmente não tem gravações de antes de 84.

(Acompanhe a continuação da reportagem nos próximos Politrecos por motivos espaciais . Falta espaço, meu! ).

POR OBSECUTO

Quando o ser humano veio ao mundo / (por Deus ou pelo macaco, como queiram), trouxe consigo tres grandes capacidades: a de criar, a de copiar e a de reunir.

Desde então, pessoas traduzem seus pensamentos através de criações e as lan çam no mundo. Outras pessoas copiam essas criações e as tornam conhecidas. Outras ainda reunem todos esses conhecimentos e apresentam-nos sob a forma de modismos. O que é, então, o modismo?

È uma reunião de criações famosas: / boas, ruins, felizes, infelizes, benditas,

malditas, etc.

Mas o principal fato é que o modismo, como o proprio nome diz, se espalha e se fortalece, ate que outro mais poderoso o

Duas das mais importantes criações / do homem foram a fala e a escrita. O ho-

mem exprime seus sentimentos através delas, e por elas se comunica com seus semelhantes. Das criações que delas se ori ginaram, a mais inféliz de todas é o "pa lavrão", assim chamado por seu forte tom ofensivo, que machuca de maneira simples, rapida e objetiva, porem sem estabelecer qualquer tipo de contato físico.

O palavrão ou injúria foi copiado e tornou-se conhecido. E fluente em todos os idiomas, apresentando-se sob várias / intensidades nas diversas classes sociais

e culturais dos povos. Porem, como tudo esta a mercê do ser humano, eis que num dia de tempestade / sombria, quando o homem se perde em trevas, um Politécnico muito abusado intitu lando-se Luis F. Virilissimo achou por 7 bem (Leia-se MAL) concentrar num so arti go deste NOSSO jornal, todas as injúrias que já sofreu na vida, penalizado que foi QUEM E ORESTES QUERCIA

Nascido em Pedregulho, interior de São Paulo, iniciou carreira política ele gendo-se vereador em 1963. Form do em di reito, travalhou como jornalista no Diario do Povo e foi Tocutor na Radio Cultu ra de Campinas antes de se candidatar pe la primeira vez. Ainda na decada de 60 7 lançou-se a deputado estadual e, mais / tarde, a prefeito de Campinas, onde, entre outras obras, deixou o CEASA, conjun tos da COHAB, centros esportivos e vias expressas. Em 1974 lança-se a senador de rotando o candidato da ARENA, o ex-gover nador Carvalho Pinto, na primeira grande vitoria do MDB contra a ditadura. Sua / presença no Senado foi marcada por mais de 300 projetos apresentados entre 1974 e 82 entre eles o de convocação de uma / Constituinte, o primeiro a ser apresenta do após 1964. O que mais tem destacado 7 sua atuação política é a defesa do forta lecimento dos municípios, com o repasse de verbas federais e do ICM para a reali zação de obras com mão-de-obra e empreiteiras locais, permitindo que tanto as / obras como os recursos permaneçam no municipio gerando empregos. Sua atração na Frente Municipalista garantiu-lhe o apoic ate de prefeitos eleitos pelo PDS em 82, dando-lhe autoriedade moral para conduzir uma caravana até Brasilia para exigir as Diretas para Presidente, na época do Es-tado de Emergência. Sua atuação no MDB foi a de garantir espaço para a chamada "ala esquerda", permitindo que, entre ou tros, Claudio Campos (MR-8), Aurelio Peres (hoje no PC do B), Alberto Goldman / (hoje no PCB) e Irma Pæsoni (hoje no PT) pudessem obter legenda para candidatarse. È um político que conseguiu se fazer de baixo para cima, e e o nosso candidato a governador.

NOCLEO ADT POLI

W.C. REFLEXUES X DEFECAÇUES

Definição de Ensino Tradicional: O ensino tradicional e o processo / pelo qual, através do professor, o livro texto passa para o caderno do aluno sem passar pela cabeça de nenhum dos dois"-Qualquer semelhança com o sistema de ensino da Poli NÃO é mera coincidência. A unica observação é que, muitas vezes, aqui na Poli, nem livro texto existe...

W.C. - o que Você deveria ser - volta triunfante!

AO MAX (Editor Impaciente)

"A grande influência de que você go= za neste jornal, cujos serviços tem pres tado com competência, me animam a tomar a liberdade, dando-lhe meus parabens pelo seus esforços e dedicação. Para mim, e sempre um ato de justiça saudar os homens honestos e trabalhadores.

Tenho plena convicção que futuramente você atenderá satisfatoriamente as ex pectativas que a sociedade o espera como Engenheiro e Jornalista. O mundo precisa de homens mais capazes e mais sedentos a saber. O avanço trepidante das conquistas terrestres exige que todos asperem a mai ores conhecimentos.

O tempo é de idealismo e de progresso não falamos mais em termos fictícios mas em termos de conquistas e realizaçõe Fico torcendo para que tudo de certo no seu agir como pessoa que busca valores significativos na vida. Com a mais profur da consideração me subscrevo.

MILTON D NAKAO

por usar sua extraordinaria capacidade de se relacionar com as pessoas à sua volta.

Não querendo tomar muito do espaco destas tão disputadas paginas, eu pediri a fina e finalmente aos meus colegas que possuem imensa capacidade de copiar, que façam a popular "vista grossa" com rela-ção aquele artigo, para que o mesmo não se fortaleça mais ainda como modismo de nossos tempos. Obrigado.

ALVARO PALERMO - 19 QUIMICA

#### GENO I NAMENTE

Não gosto de me comprometer com muita Mas, as vezes, dentro de determi gente. madas circuntâncias, somos obrigados faze-lo... Estas circumdancias, são difinidas pelas condições políticas e sociais a que estamos submetidos. Assim ocorre dentro do local de trabalho, de estudo, na vida pessoal e partidaria. Ou seja, tudo consiste em saber fazer politica, num comprometimento tacito.

No meu casa, pretendo retratar a situa ção político-eleitoral do país.

As eleições estão se aproximando e, como sempre, avultam-se o número de candidatos. Todos preocupados em arrebanhar correligionarios e simpatizantes através de cartazes, cartas programas, filipetas, festas etc. A primeira vista, numa leitu ra irrefletida, todos parecem iguais: 7
"Querem o bem do povo", vendendo suas ideias usando metodos sofisticadissimos / de marketing, como fossem modernos "ven-dedores do Carnê do Bau". Parece oue, /

neste jogo, não ha lugar para purismos... Mas nem tudo é igual. Para diferentes tipos de eleitores, ha diferentes tipos de candidatos. Ha os que, satisfeitos / com o "status quo", votam nos candidatos da ordem, ha os que, embora insatis-feitos com o "status quo", também votam nos candidatos da ordem, ha os eleitores de esquerda que querem a transformação da sociedade (chama-os de "forças positi vas" da sociedade). O paradoxo disso que a maioria está insatisfeita com o status quo", no entanto, vota nos candi datos da ordem (Maluf, Quercia, Janio; 7 Ermirio, etc). O que nos permite concluir o sequinte:

O voto universal não é via para resolver os males do mundo.

A maioria esta subjugada por uma poderosa rede de manipulação, persuasão e alienação.

Viceja, no seio da massa, um / forte conservadorismo.

IV - As "forças positivas" da socieda de são insipientes diante da rea lidade a qual pretendem transfor

Destarte, levando em conta todos estes fatores, com porfía, enquadro-me no terceiro tipo de eleitor: Quem comigo concorda, convido a juntar forças, princi-palmente ago a, quando corremos serios riscos de ter uma constituinte reacionaria. Ja esta na hora! Genoinamente...

ZE COSTA

#### MUITAS PESSOAS

Nem sempre as pessoas conseguem pensar por si proprias, muitas vezes quando buscam essa ausência acabam por edificar sua personalidade de uma maneira que a / elas não é nada compensador, e isso lhes traz angústia, e por viverem procurando as repostas, que não estão senão nelas / proprias, tomam atitudes contrárias ao / que realmente desejam e acabam sendo rotuladas e discriminadas.

Mas nos, quase que frequentemente, an tes de julgarmos as suas atitudes nunca reconhecemos que nem todos tem as mesmas opções de poderem ser o que são o que / 'alguem" quer que elas sejam.

Muitos não precisam das nossas pedras mas de muita compreensão e amor.

> VALERIA MARIA 1ª Elétrica



#### PARA ARTHUR (30 Nec)

O

Ø

OF

Por mais errado que seja o nosso amor, Ele sempre sera totalmente certo, Porque pouco me importa A maneira como os outros amam,

(Se é que amam) E muito menos me importa,

A maneira como eles querem que amemos Por coloridos e placidos corredores / passei.

E neles descobri, que Muito do amor existente no mundo Não é amor. Por fim. Encontrei o amor que e amor, Que se sente no fundo dos seres, E não só na externidade dos corpos.

Encontrei voce, no fundo de todos os corredores, Mesmo em alguns pelos quais não passei, Mas simplesmente olhei de seus inici-

OS. Talvez alguns desses ultimos fossem /

Belos, ou\_talvez mais corretos. O certo, é que qualquer um deles Me levaria a você.

Eu te amo, e Aprendi que não existe uma Maneira certa de se amar. Nenhuma técnica no mundo É a correta para se amar. Por isso, não importa se você ou Por isso, não importa se você ou eu Nunca amamos antes, e este e nosso / primeiro amor.

Amo, e os que não amam, (falem o que

Não são escutados por mim O ser dentro de você. muito mais do que eles É tudo e até mais do que precisa: O maximo entre os homens. O proprio amor.

\*8

1

138

138



DO IS DESTINOS

(Dedicado ao Waldir Jundi N.)

Encontramo-nos... Eu sorri, Você sorriu, Nossos olhos se encontraram E nossos pensamentos se uniram.

Olhamos o horizonte E vimos Um unico

E assim,

Z

S

N

W

De pensamento unidos, Em busca da magia Oue fez Nos encontar E uniu

Nossos destinos...

Luiza A. Oliveira

Perdi documentos do Voyage placa MU 6711 Proprietaria Nilda Leonis Tel. 255-2560 Recados com Monica

A DIVISÃO SEXOLÓGICA DO EXTINTO IEMA-PEL

SE SOLIDARIZA COM O IEMA-MEC

Ainda não refeito do choque pelo que aconteceu com The Mummybyster, vejo o mundo científico sofrer outra grande per da em menos de uma semana.

A tragica noticia me pegou de surpresa quando estava bem <u>no mejo</u> de mais uma importante pesquisa envolvendo a tribo / primitiva Rabodoi. Imediatamente retornei à época atual para uma reunião do al to comando do CHAVE. Ficou decidido o en vio dos votos de pegar em nome de todos integrantes do extinto IEMA-PEL (atualmente só com a Divisão Sexológica na ati va) e nos comprometemos pessoalemente a auxiliar nos investigações e na punição

\*\*\*\*\* LEMBRANÇÂS

A vocē, Glaucia e suas amigas (Instituto São José)

> Um passado impresso Na mente Uma realidade Viva no presente

Um sorriso apagado Um amor perdido Um adeus Ilusões Sonhos desfeitos

A luta pela sobrevivência, Pela concretização De um ideal. De um sonho, De uma esperança Que o tempo realizou... São lembranças vivas,

Diante dos olhos São feridas, Não cicatrizadas. Apesar do tempo decorrido... E um passado

Presente. Nas realizações Baseado Em objetivos E sonhos De tantos Anos...

(MILTON K. N.) \*\*\*\*\*

Anno o fantasma que habita em mim. Amo o fantasma que habita em mim. Faço amor com o fantasma Quando a noite já está na fim Ou quando a toda hora me faz lembrar Daquela madrugada no tapete de sua

casa K Ou da cena de cinema que vivemos juntos num hotel perdido na cidade

O fantasma se criou perfeito E so e bom de mais, pois se fez

E nunca mais se fez não mais que o

fantasma

Amo o fantasma que conta piadas nas horas de tédio Transporto ciúmes que parecem doentios

doentios A você que não é o fantasma Que são doentios para o fantasma que

Amo o fantasma que se criou fantasma O fantasma que me faz arrepios nas horas do banho

Ou passa a mão nas horas que quero Faz amor melhor que qualquer um quando não estou com nenhum

Amo o fantasma que me deixa feliz Enquanto for o fantasma que habita em mim

PATWO ૽૽ૼૺઌ૽૽ૡૡઌઌઌૡઌ૽ઌ૽૽ઌ૽ૺ૿૽૱ઌઌઌઌઌ૽૽૽ૼ

(o que é mais divertido) dos culpados.

O fato de Mec Runner ter sido ameaçado nos leva a crer que se trata de um / complo de setores retrogrados virando im pedir o desenvolvimento da sexologia. Suspeitamos em particular da OPUS. Sentin do-se particularmente ameaçado, comunico aos eventuais terroristas que ja tomei / providências quanto a minha propria segu rança. O fio de meu machado aguarda para dilacerar vossas jugulares!

Sem mais para o momento, reitero nossos votos de amargo pesar pela irreparável perda da grande cabeça que foi o Dr. Crau. Em honra a sua memoria, as pesqui-

sas prosseguirão.

ENREV KAMA RUTRA em nome do CHAVE

Politreco no 118 -

### SBPC - 2<sup>a</sup> parte - **REFORMA AGRĀRIA**

\*Continuação do artigo do Politreco ante rior sobre temas debatidos na SBPC.

Dentro da proposta de quebra de bloqueios ideológicos poderiamos sonhar que uma Constituição acenasse para a questão ética do direito à propriedade da terra. Etica, sem pois refere-se aos codigos de valores e sua hierarquia. Esta nova éti-ca acreditaria que não há direito á propriedade da terra, por esta não ser um / bem reprodutível. Haveria apenas a posse que e a concessão de uso da terra: A ter ra seria pública, e não privada, ela per tenceria ao Estado. Tal ideia parece uto pia no momento, e representa um Avanço 7. de antemão descartado na Constituição que esta por vir,; O que temos na pratica e um compromis

so de efetuar a Reforma Agrária, assumido em público por Tancredo Neves. A reforma proposta nada mais é que a aplicação do estatuto da terra, de assentamento de lavradores sem terra em latifundios improdutivos; militar. Mas temos na / prática também, centenas de acompamentos de "sem-terras" pelo Brasil afora, conflitos abertos, dezenas de agricultores assassinados pelo poder latifundiário assassinados pelo poder latifundiário / desde a Mova Rapública.

Quando o governo quer, faz. Quando / não quer, cria uma comissão. Secretarias, comissões pra ca e pra la, até bate papo com o Papa, mas a taxa de familias assen tadas pela nova república têm sido equivalente à da ditadura. Alias, ha um fato notorio, que não foi divulgado pelos mei os de comunicação de massa: havia uma lei que dizia que o valor de uma proprie dade rural para fins de desapropriação 7 seria aquele que o proprietário declaras se no incra, que é o valor sobre o qual se paga o imposto ferritorial. Esta lei foi revogada, de modo que as terras serão agora desapropriadas pelo valor de / mercado. Os cofres públicos não têm conmercado. Os corres publicos had tem con-dição de desapropriar pelo valor de mer-cadp. Estes fatos não aparecem nos jorna is e TV. Em vez disso, vê-se: "PT e CUT estimulam violência no campo"; "Querem / desestabilizar a democracia",; "PT e CUT responsaveis pelo assassinato de traba-lhadores em leme". Estas eram as notici-as de 1º pagina enquanto ocorria uma mis sa pelos assassinados na Catedral da Se.

Era este o quadro pintado quando no Parana se dava uma missa campal nos acam pamentos de sem-terras, com oferendas 7 simbólicas de pas e enxadas, reprimida / pela Polícia Militar. A ald progressista da igreja se põe ao lado do trabalhador do campo, e este lavrador tem a terra co mo parte indissociada da sua vida, de 7 trabalho, de sua cranca

trabalho, de sua crenca.

#### MARCIA R. C. MANIFESTO T.F.P.

"Na onda de imoralidade que assola o mundo atual, a T.F.P. esta... na crista!"

G.D Fundada a 10 de março de 1969 por Gerard Damiano (eu), a T.F.P. (Tara Foda & Putaria) se propos a sempre buscar a ele vação do "espírito" e o aprofundamento 7 da "alma". Seus sábios ensinamentos são baseados nos catecismos do papacu Charles Zeffiro LXIX e inspirados na milenar filosofia do Kama Sutra. Desde sua fundação o movimento (harmônico) se espalhou por outras partes do mundo, contando atualmente com sedes na França, Suecia, Dina-marca e na Escola Politecnica da USP.

ANIMAL (ou um bando de animais) ARRANCOU ARTIGOS DO JORNAL MURAL DO BIÊNIO

No mural (externo do GP existe um espaço reservado ao Jornal Mural, onde pode-se ler claramente o seguinte: "Jornal Mural: afixe aqui artigos de jornais, re vistas ou de sua propria autoria, que vo ce achar interessantes. " Deste modo, todos os alunos são convidados a afixarem ali o que quiserem, ou então encaminha-rem seus artigos para a Marta ou Joana / (secretárias do GP) que providenciarão / a afixação.

Sem querer ofender os indefesos anima izinhos irracionais, dos quais gosto mui to, um ANIMAL, ou um bando de, - não foram encontrados as pegadas para melhor / determinação - arrancou e rasgou determinados artigos do Jornal Mural.

Portanto cuidado: Ele(s) esta(ão) sol to(s) e habita(m) os corredores mais som brios da Poli e deve(m) atacar na calada

Os artigos que o ANIMAL (ou bando de)

escolheu para arrancar, revela bem a ide ologia (direitista-babante) desse tipo 7 de gente, incapaz de convivio civilizado. Geralmente são de familias autoritárias, onde a última palavra é sempre a do Pai ou da Mae, que assistem muito a Globo Manchete e assinam somente O Estado de S. Paulo e portanto encontram dificuldades para lidar com informações divergentes / da que estão acostumados.

Quem cometeu tal ato de vandalismo e se sentiu atingido com este artigo, pode vir conversar comigo. Não sou anônimo, / nem me escondo. Sou facilmente encontrado no horario do almoço no GP, horario / em que posso ministrar algumas aulinhas de Iniciação a Prática Democrática para principiantes, cuja primeira aula trata-ria de um conceito fundamental e básico: a tolerância.

PT - SAUDAÇÕES

AMERICO BELLO NETO (Elétrica)

#### UM SENTIDO PARA A VIDA

Hā na vida muitas coisas importantes: a amizade, o amor, as brincadeiras, o se xo a formação intelectual, as descober-

Todas estas coisas, materiais ou sen-timentais, se encontram no meio em que / vivemos, na natureza em que vivemos! Por falar em natureza, está nossa conhecida (?) anda sendo maltratada, despreza da, menosprezada. São as indústrias que poluem o ar e jogam dejetos nos rios. E o lixo que é jogado pelas ruas ou num lu gar ermo, ou até mesmo no mar. São os animais que são caçados indiscriminadamen te e na maioria das vezes por motivos pū ramente comerciais egoisticos.

E o que nos fazemos? O que nos podemos fazer? A resposta, em sua totalidade, e dificil de ser formulada. E mesmo que se (algum dia) talvez seja inaplicavel devida a enorme gama de diferentes opini ões existentes.

cabe a todos nos fazermos algo, pelo amor à natureza, pelo prazer em se viver harmonicamente com ela.

Podemos, por exemplo, não jogar papeis, cascas de mixirica, e outros lixos, pelas ruas. Podemos nos negar a comprar produtos cujas matérias-primas sejam ani mais em extinção, ou que sejam mortos cruelmente.

Podemos eliminar parte da contamina-ção das águas, utilizando o lixo domésti co como matêria-prima do bio-gãs, metais e adubo orgânico, etc.

Hā muitas idēias que precisam ser divulgadas ou criadas, para que todos pos-

lutar por uma vida melhor. Pois é desejo de todas as pessoas realmente sadias, que a natureza seja preservada, e que o verdadeiro sentido da vida seja alcançado: a felicidade.

Ao contrário de outras seitas, movimentos ou ideologias, a nossa meta é ser humano (humana, no meu caso) atraves de obras sociais como orgias filantropicas e bacanais beneficentes onde a renda reverte, por exemplo, na confecção de li vros eróticos em Braile para os ceguinhos tarados. Isto sem falar na satisfação e gozo de quem participa dos eventos.

Politécnicos, se encaminhem para a luz! (so apagando quando ja estiver na / cama) Entre na T.F.P.:

" O BOM SENSO MATEMATICO no T !"

"Um dos Requisitos basicos para o estudo da Matemática é a organização"

Pena que o Instituto de Matemática não / siga essa norma fundamental que nos é en sinada desde o jardim de infancia. Vejam so o relato tragi-comico que um aluno do 19 ano da POLI fez sobre a primeira sema na de aula do segunda semestre:

"SEGUNDA FEIRA. Chego na Poli as 7:30. Fico mais de meia hora / procurando algum aviso sobre a aula de Calculo I (portafia com presença obrigatoria, ou seja,/ uma depê que "queima" a portari

Surge a noticia de oue a aula / seria na matemática. Eu e outros vamos até la mas não conseguimos nenhuma informação. Volto para a Poli e, enfim consigo descoa brir que não haveria aula. (1palhaçada).

QUARTA FEIRA. Não há nenhum avi so sobre a divisão de turmas. 7 As turmas dividem-se por "inercia" e ninguém sabe com certeza qual o horario de sua turma (2as 3as e 4as ou 2as, 4as e 5as?). (2 palhaçada).

quinta FEIRA. A desinformação / faz com que a classe fique super lotada. As duas turmas estão / práticamente "unidas". Os profes sores trocam de turma. Nesse / ponto, ja não sei qual minha / turma, qual é meu horário, e qual é o meu professor. (3º palhaçada).

Passo um bom pedaço da tarde, tentando solucionar esses "
criveis misterios" e depois muita procura, consigo enfim / descobrir os segredos dos horarios, turmas e professores Calculo I!!!

SEXTA FEIRA. Chego na Poli as / 8:00 para a aula de Vetores (ou tra das depes que queimam a por taria). You para a classe mas 7. nã aparece ninguém para dar au-la! (4- palhaçada)

Jā que não houve aula, eu e os outros que também ficaram como trouxas na classe, decidimos as sistir a aula do horário das 10 A classe super-lota a ponto de se amontoarem umas 25 pessoas / de pe, fora as quase cem que es tavam sentadas (amontoadas). O

professor entra na classe e diz: - Não ha condições de dar aula. Por que não vieram no horario / das 8:00? (palhaçada derradeira)

Acho que deviam mudar o nome do IME para Circo Thiane, Orlando Orfei, Trapalhões, etc."

Sem comentários.

Campanha Nacional de Vacinação

VACINE SEU FILHO CONTRA A POLI ..

Matricule o hoje mesmo numa escola de balé!

A "vida" de 3,4 milhões de Encorticados Paulistanos.

O cortiço e a modalidade de habitação precâria mais antiga em São Paulo , sendo que sua origem está diretamente li gada ao começo da industrialização paulis tana, últimas decadas do seculo XIX.

Antigamente, seus ocupantes eram ope rários e migrantes que acabavam nesse tipo de habitação por causa de sua baixa rem da, proximidade do trabalho e falta de ou tras habitações populares.

Atualmente a situação não mudou muito, de acordo com a pesquisa da FABES (Se cretaria da Familia e Bem Estar Social), dos 62.036 moradores pesquisados nos 1141 cortiços da área central da cidade, 67,5% trabalham em prestação de serviços proximo ao centro como autônomos, não tem condições de comprovar renda e nem de conseguir fiador para alugar um pequeno aparta mento perto do centro.

Sobre a renda familiar dos encortiça dos, a pesquisa apontou que 42,5% recebem menos de 2 salários minimos (insuficiente

para moradiar em COHAB's).

Os analfabetos ou semi-analfabetos / compõem 60% da população pesquisada. Porem quem mais sofre nos cortiços são as crianças, pois são 43,9% da população (me nores de 21 anos), frequentemente apresen tam doenças respiratórias, resultado da pouca aeração nos comodos - úmidos no in-verno e abafados no verão - iluminação natural deficiente (quando recebem) e super-habitação,- cerca de 4 a 5 moradores em comodo de 10 m<sup>2</sup>.

cômodo de 10 m². Nos últimos 10 anos, o número de ha-bitantes por imóvel na área central sal-tou de 26,9 para 33,5 (pesquisa FABES), resultado da política habitacional do Go verno Federal que proporcionou um aumento de habitação para classe media e aumento do deficit habitacional para as classes mais baixas. Dessa população: 82,8 % mos ravam em comodo de area inferior a 11 m<sup>2</sup>

Estas são algumas das situações enfrentadas por 3,4 milhões de habitantes / da nossa cidade, 33,6 % dos 10,1 milhões de seres humanos que "vivem" em São Paulo

Cabe agora a nos politécnicos, uspia nos, fazermos uma análise na nossa vida e nos nossos estudos, para notar até que ponto estamos distantes na realidade maioria da população. Será que a nossa formação está voltada para a solução de / grandes problemas da sociedade ou somos futuros engenheiros alienados da máquina à qual faremes parte e que conservara essas divisões sociais e essas miserias humanas?

Ricardo Rebello-Campo\* (3: Civil) \*CAMPO - Centro de Assessoria ao Meio Popular.

A você. Adriana de Cassia R A você, Adriana de Cassia B. Um vazio imenso, O coração despedaçado

E uma ferida Sangrando no peito, E hora da partida...

ķ

Ter que deixar o lugar Que parecia ser so da gente A tanta coisa renunciar E tomar um novo caminho...

E deixar saudade, E também ir levando. E sorrir, Para esconder Que o coração está chorando...

E mergulhar nas lembanças De tudo, Sim... de tudo o que vai ficar E a esperança, De um dia poder voltar..

MILTON & NAKAO

#### METAL NO CEC

Terça-feira, 16/09 show "STUDIO 54", SLAYER, EXODUS e VENOM e outras bandas. A partir das 14:00 horas.

8010 8010 6010 B010 8010 B010 B010

#### MAP 115

Dia09/10 as 8:30 da manhã, passando pelo painel de MAP 115 do Bienio, me deparei com as notas do 10 prova de porta-ria. Sabia que não tinha ido bem. Tirei 1.0

Fiquei mesmo puto não com minha nota, mas com as notas em geral. Achei apenas uma unica nota maior que 5,0 dentre todas as outras notas. Foi 6,5.

As vezes paro para pensar e só vejo uma explicação. É bosta. Sim, é bosta que aqueles caras que preparam a prova / têm na cabeça. Prã inicio de conversa eu tenho certeza que são raros os professo-res de MAP 115 que conseguem fazer aquela prova em 3 horas e corretamente. Jã que toquei no assunto de professor, al-guém aqui na Poli achou algum bom pro-fessor de MAP 115? Se você me responder afirmativamente então é porque já teve algum contato com computação antes do curso. Porra, assim não da, o bom profes sor é aquele que cultiva desde o aluno 7 despreparado até o preparado, e não apenas uma minoria (os preparados). Isto na minha opinião é incapacidade e falta de vontade, pois o professor que tem amor à profissão (e este eu dou valor) se inte-

ressa igualmente por todos os alunos. Minha"belīssima" professora simples-mente disse que logo no inicio do curso sentiu que a classe mostrou desinteresse e estava assistindo aula em outras classes. Ai sabe o que ela fez? Desinteressou-se também mostrando assim ser uma professora "muito competente e com uma di datica impressionante", pois não refletiu se o erro era nosso (dos alunos) ou dela. E verdade que a classe se desinteressou, mas por motivos justos, ou você se desin teressaria pela aula de um professor que vomita a matéria'?

Neste Brasil de tantas injustiças im punes, este é mais um minúsculo caso. Eu so queria fazer uma pergunta: quando ē que iremos fazer algo que justifique na condição de sermos chamados seres humanos o unico animal que, teoricamente, deveria ter sentimento. Caso contrário iremos as sistir e até aplaudir o que de muito errado acontece ao nosso redor.

Simão ( Civil 3)

#### EXPERIENTE SUPLICY

Não gostei do senhor como debatedor elpolítico, mesmo tendo em vista a exigü idade do tempo (desculpa cosmética dos a pologistas).

Percebi que, neuroticamente, o PC do B foi um bode expiatório do seu outro / mau desempenho, tendo em vista o despro-porcionalmente longo tempo gasto na de-núncia; houve também parcialidade sua ao tentar caracterizar socos e pontapes como coisa do PC do B e não como produto / natural do enfrentamento de elementos exaltados das 2 partes. Ou o senhor acha que sua segurança a necessariamente mais crista pelo fato de ser sua?

Pedante e oportunista sua classifica ção do governo Montoro como igual ao do 7 Maluf, produto da mera justaposição simplista do assassinato de Santo Dias e as

sassinatos pelo fascistas em Leme.

O Mister despolitizou o debate e pri vilegiou o queixume denunciante amumunha do esquecendo de evidenciar a importanci a estrategica a nivel de Federação da eleição de S.P., cominiscos de suspensão a propria continuidade da transição, cavoto útil não seja celebrado.

O aumento e consolidação do PT tam bem estă vinculado à estabilidade politi ca da transição que, majoritariamente pa ra inveja e frustração narcisista de mui tos, está se dando via PMDB e não so pura e tão somente ao umbigo dos petistas.

Qualquer interlocutor serio sabe mui to bem que esta transição esbarra em interesses poderosissimos (congelamento, especulação financeira, liberdade sindica)) que imprimem ao processo uma veloci dade propria.

Ou será que o PT tem uma safra nume-rosa o suficiente de asslatantes de banrosa o suficiente de assiduantescos? cos e demais Robins Woods quixotescos? Dadi (Alonso)

Luis Fernando Virissimo

Criticam-me os incautos. Enfastia-me o falso pudor de falsos fieis a uma moral decrepita. Querem me censurar, Queriam!! Os contemporaneos membros da Comissão de Imprensa não cogitaram essa hipótese. Afi nal estamos no final do seculo. Talvez o ultimo.

Cara garota dos olhos verdes: Sua atitude e falta de argumentos não condinzentes c/ a sua condição universitária fa zem-me\_crer que seus belos e ja citados o lhos não enxergam o ululante. Vou me pou-par de uma descrição de suas frustrações pessoais. Bukowski faria melhor.

pessoais. Bukowski faria melhor.

Caso seu problema seja de ordem sexu al eu me disponho a resolve-la. Afinal, ja comi pior pagando. Não satisfeita, filiese à Liga das Senhoras Católicas (Av. Brasil, 564 tel 881-1722). Uma outra opção 7 seria o Convento das Servas Santíssimo Sa cramento (Rua Divinopolis, 545 tel.: 275.

4111). Se não der certo tente o C.V.V. - Centro de Valorização da Vida (tel: 34. Centro de Valorização da Vida (tel: 34. 4141) ou a Sunab (198). Se tudo falhar lique para o Servico Funerario Central (257.0944) e se mate.

PS. Virilīssimo tem o apoiò do grande Ruy Catso e agradece as informações obtidas dos amigos elétricos.

EXTRA: EXTRA: (In memorian ao colunista + RUI CATSO 21/08/65 - 21/08/86)

#### RUI CATSO MANTEM A AMANTE EM CARCERE

#### PRIVADO

O famoso colunista foi desmascarado / na ultima sexta-feira quando se retirava furtivamente do motel "E Aqui Mesmo" de / propriedade de Mona. Olga, com os sapatos e bolsa da vitima. O vigia Benvinuto Menudo desconfiou das atitudes de dito fre gues que chegou acompanhado e vadia do 7 local sem a acompanhante. Após prende-lo na portaria e ir ao quarto verificou que a vitima se encontrava pendurada pelas / pernas no teto do quarto. Em entrevista exclusiva. O vigia Benvenuto: relatou os fatos:

Politreco: - O que aconteceu de fato? O vigia: - Canta! Dança! sem parar!iē, / lē... O que? Desculpa! 'Tcho tirā o Walkimen... Sō sei que aquele safadinho vem sempre a qui com aquela dona muito estranha... e naquela noite,

- estranha?

O vigia: - E, ela tem a voz do Sergio Re is mas anda que nem a Xuxa, 7 rebola pra ca.

Politreco: Muito Obrigado Sr. Benvenuto. O vigia: Perai, tcho manda um recado pra minha mãe. Alo mãe o Rick; / Roy e Rey e o Ruim

#### PRIMEIRA LEITURA

#### O Romance Catsiano

Muito tem falado na incrivel imaginação criadora de Rui e sua fertil produ ção literária (25 roteiros para filmes 7 pornô e 35 romances), porem, se esquecem que Rui começou com um dos mais trabalha dores artistas gráficos do país, Carlos Augusto Mineiro Zefiro e seus famosos "catecismos". Na verdade era Rui quem es crevia as estórias, deixando para Zéfiro o trabalho grafico.

O universo catsiano masculuno e degradante, melancolico (vide "É Triste Ser Macho", "A Vida Íntima de Charles "E Triste Benga"), enquanto o feminino e doce e / cheio de romantismo (vide "Rebola que a Coisa Vem", "A Cobra Cabeçuda", "Dou por

Fernando Rabinho

ZX - spectrum 48k (compative) com TK 90X)

mais: 4 livros com programas aplicati

l Joystick e interface com reset ± 20 fitas K7 com programas Tratar com Chico Fone: 288-8826 (a noite)

9

Prazer).

O POLITRECC nem um pouco preocupada DOCLA como imbecildo (Argh!) MALHAS DE ENSURA! abrir as pernas Mesmo!!"

Advinhe quem veio para nos censurar?

Dara as "caps" que existe um louco à so

VIDEO CEC - Um Tema Diferente Diariamente. APRESENTA:

Segunda, dia 15: Cannes '85: 10:00 - Mishima: Uma Vida em Quatro Capi-

tulos (Mishima: A Life in Four Chapters, de Paul Schrader. Premio especial de melhor contribuição artistica (fotografia de Johm Bailey e música de Philip Glass) em 1985.

12:15 - A Testemunha (Witness, 1985), de Y Peter Weir. Hors-Concours de Cannes em 1985. Com Harrison Ford, Kelly McGillis e

Lucas Haas. Terça, dia 16: O Atual Cinema Francês: 10:00 - Diva (idem/inedito, 1982), de Je-an Jacques Beneix. Premios Cesar de melhor fotografia, montagem, ator e filme em 1983X

12:15 - Subway(idem, 1984), de Luc Besson, com Christopher Lambert (Greystoke) e Isa belle Adjani. Premio Cesar de melhor ator e fotografia em 1985.

Quarta, dia 17: O Terror e o Suspense Gótico.

10:00 Fortaleza Infernal (The Keep, 1983), de Michael Mann. Concorrente no Festival do Cinema Fantástico de Avoriaz em 1984. Inedito.

12:15 - A Morte Pede Carona (The Hitcher, 1986), de Robert Harmon. Com Rugter Hauer (Blade Runner) e C. Thomas Howell (Outsiders). Inédito. Lançamento em outubro nos cinemas de São Paulo.

Quinta, dia 18: Cult-Movies

10:00 - Repo Man, a Onda Punk (Repo Man, 1984), de Alex Cox. Com Emilio Estevez e Harry Dean Staton. Inedito-

12:15 - Stranger Than Paradise (idem, 1985), de Jim Jarmusch. Premio Especial no Festival de Cannes em 1985. Inedito.

Sexta, dia 19 - Comédia Britânica - Brimstone and Treacle (idem, 1983) de Richard Locraine, Com Sting, Inedito-

113:30 - Monty Python e o Sentido da Vida (Monty Python's Meaning of Life, 1982) (de Terry Gilliam, com o grupo Monty Python

Premio de Hors-Concours no Festival de Car

Como boa parte dos filmes acima seleciona dos para a programação da semana são ineditos, garantimos que a maioria, apesar desconhecidos para o público, são da / melhor qualidade possível, visando um m lhor conhecimento destes para os cinéfilos

NOTA DO EDITOR desta joça de Politreco Illustrado.

O nosso correspondente ARZACH compareceu a sessão especial dos críticos de "ALIENS", ou "Aliens 2" como os babacas chamam. Garantiu que é um delírio e promete contar no proximo Politreco. Estamos esperando.

O Editor desta baixaria.

Recomendo "Stranger Than Paralise"



Advinhe quem veio para nos censurar?

Parece que certos chatos tem a certe

Za que proibindo, vão acabar com o que nace ta, mostra para quem pensava que o Van 7

lhes agrada. Aquele simpático que tem o / Halen estava morto, ele está vivo, e ao formoso título de Ministro da Justiça resolveu passar a tesoura em algumas cenas do filme Cobra estrelado pelo igualmente rente David Lee Roth, deu ao Van Halen / simpático Sylvester Stallone. Até al, nor mal — Quando eu for presidente vou decremelhor com o Van Halen estava morto, ele está vivo, e ao mudada, Sammy Hagar, no lugar do irreverente David Lee Roth, deu ao Van Halen / um ar de Rock.

A Voz de Hagar, mais rasgada combina tar que a violência seja congelada em to-melhor com o Van Halen estava morto, ele está vivo, e ao meu ver melhor que antes. Com formação / meu ar de Rock.

A Voz de Hagar, mais rasgada combina melhor com o Van Halen estava morto, ele está vivo, e ao meu ver melhor que antes. Com formação / meu ar de Rock.

A Voz de Hagar, mais rasgada combina melhor com o Van Halen estava morto, ele está vivo, e ao meu ver melhor que antes. Com formação / meu ver melhor que antes ver melhor que antes ver melhor que an proibido morrer porque isso não agrada a 🎗

ninguem, certo? Infelizmente não vi o "Cobra" (apenas trailer), senão ja emendava e fazia a resenha, mas certamente não concordaria em nada com as ideias do filme. Claro , I fora a atuação do cara, os efeitos especiais e fotografia, isso é outro assunto. Mas quanto à ideia de matar bandidos por I que eles são a doença, a cura vai acabar

dando efeitos colaterais. Afinal, se Cobra mata (mesmo que seja um pentelho L'dum bandido - to de saco cheic deles tam-L'bem - deviam prende-los em uma sala escutando Menudo durante uma semana seguida,a, pão e água. Desculpem, chega de parente-(ses), como ja dizendo, se o Cobra mata, e rle também é bandido. Então deviam achar 7

outro simpático para matar o Cobra. e assim por diante. A atuação do Stallone para variar, também deve ter sido de matar... (ai!)

cia e simplesmente tão estúpido quanto de nos tragam seu show.

cia è simplesmente tão estupido quanto tampar o sol com uma peneira na Praça da Se, e ter a carteira batida por um moleque qualquer. O Brossard e os "intelecturativa risos) que querem a censura (muitos risos) que querem a censura que me desculpem, mas quem devia ser cen surado <u>são eles</u>, pr<mark>ã não</mark> proporem censura

Se quiserem que o façam em suas casas, Mmas não para o Brasil inteiro. Fico de sa Co cheio de ver esses babacas.

Bom, claro que defender filmes como
lo "Cobra" não me agrada, mas vou xingar /
até que alguém me escute lá em cima. E espero que não me censure por falar palavrão.

Max (civil, e a tal da ECA) PS: Não assisti nenhum filme. Pra variar. IMas a partir do dia 15 de outubro meu en dereço passará a ser onde passar a 100

Mostra Internacional de Cinema de São Pau Ila. Ai eu vou descontar...

I FINALMENTE A CENSURA DEU UMA DENTRO!

Gostaria de manifestar o meu (quase) total apoio quanto a decisão da Censura de cortar algumas cenas daquela nojeira de filme do 'Silvester Merdalone' chama do Cobra (bem caro, por sinal). Digo 7 quase porque, ao contrario do inicialmente previsto, aquela merda de filme / I não saiu de cartaz mas jã é um bom come co. È um verdadeiro atentado ao bom gos to, sensibilidade e inteligência humana las aberrações que o "merdalone" vem cagai y do nas telas numa profusão de verdadei-

ra desinteria mental. Ele é que é a do-l I ença **e o** corte **e a** cura. Corte no pesco I ço daquele mongoloide, bahaca, retardado, imbecil, Panaca Padrão - versão in-ternacional: O cinema como arte está do Tente, contaminado por Rambos, Rockys e, o pior, Zilhões de imitações baratas!

Que o próximo filme daquele bastardo Pnem chegue ao Brasil! A censura, neste caso, deveria proibir estas bostas para Imaiores de 18;18 de QI!

amenos e engraçados como "Gremlins"; ter nos e românticos como "A guerra do Fo-go"; filosóficos e intrigentos go"; filosoficos e intrigantes como "War Games":

Bons tempos quando as únicas imitações baratas eram as do "Guerra nas Es-R.K. Verne,

HEAVY NEWS III

A Voz de Hagar, mais rasgada combina A Voz de Hagar, mais rasgada combina A Voz de Hagar, mais rasgada combina tar que a violência seja congelada em to
I do o Brasil, e que de hoje em diante é / além disso, Hagar toca guitarra, o que / fez o som mais "cheio" è "compacto" e li berou definitivamente o genio Eddie Van Halen, que alem da guitarra solo, toca / Itambém teclados como a Velha "Jump"

Sem mudar da sua linha, Van Halen pas Tsa de musicas com mais peso, como "Get Up a badaladas lindas "Dreams" e "Why Can't this be love" (carro-chefe do disco), L"Love Walks In", onde Haggar mostra seu X lado romântico.

No geral o disco e muito bom, se não for excelente, mostrando que o Heavy Ame Tricano (apesar de alguns não considerare m o Van Halen come um autêntico Heavy) vez em quando mostra algo de muito bóm. Para terminar, o irmão de Eddie, Alex

Yan Halen continua bom na bateria e o baixista Michael Anthony da conta do re-Xcado. A única vitória de David sobre Hag gar deve ser ao vivo, percebe-se no vídeo que acompanha o lançamento do disco, po-lis David ao vivo é uma loucura, como / deu pra se ver quando eles tocaram no I-Agora, querer proibir cenas do filme deu pra se ver quando eles coccione de la Agora, querer proibir cenas do filme de para não influenciar e causar mais violên birapuera. Agora é torcer para que eles para não influenciar e causar mais violên se lembrem de nos, miseros sul-americano de la Agora de la Agor se lembrem de nos, miseros sul-americanos

PS 1: Quem não conhece a carreira solo / de Haggar pode ter uma ideia do Filme "Heavy Metal". conferir no poster da civil Y PS 2: Aguardem Metallian invadindo a FM ), a piratīssima. PLIS, NA DLTIMA PĀGINA! T0T0, a

RADIO TOTO - RADIO TOTO



P.S.: Comprando (lojinha, CPM) as camise tas da RADIO, você ajuda na construção 7 de um novo transmissor quatro vezes mais potente 

ALO, ALO BARRA FUNDA E AFINS!

Desde o início de julho está no ar a FM Dengue-Radio Livre da Barra Funda -Coperando nos 107,8 Mhz para a Barra Fun-Ida e imediações (Santa Cecilia, Bom Reti ro, Casa Verde, parte da Lapa, etc.)

A FM Dengue está no ar todas as sex tas-feiras a partir das 20 horas, enquany to o inseticida do Dentel (ou PF) não nos atingir. As 21 horas (≅) você tem o programa "Vírus Sonoro" - música do Esquecimento"- os grupos que fizeram o agito sonoro dos anos 70 e foram esquecidos pelas FMs (O Terço, Moto Perpetuo - 1º grupo do Guilherme Arantes - Sem Nosso de Cada dia Secos e Molhados, Sa, Rodrix e Guarabyra, Joelho de Porco, Mutantes, Novos Baianos) Em breve, o "Virus da Censura"(Lingua de Trapo, Cazuza, Angela RoRo, Capital Inici al e outros devidamente podados pela Nova

Censura), e o "Surto Independente som paulista independente do início dos 80 (Premē, Rumo, Eliete, Negreiros, Arrigo / Barnabē, Tetē Espinola, Hermelino, Metaetc) lurgia,

FM não tem que ser so fundo musical. Também pode - e deve - ser informação, o pinião e discussão. Trypanosoma Gambiensis